



InvestCoop

Asset Management

Palavra do Gestor – Junho/2025

Conteúdo

Cenário Econômico

Internacional	02
Brasil	03

Performance dos Fundos

Unimed InvestCoop ANS I	04
Unimed InvestCoop ANS II	04
Unimed InvestCoop ANS III	05
Unimed InvestCoop ANS V	06
Unimed InvestCoop ANS FIM	07
FIC-FI Multimercado CP II	08
Investcoop Livre I FIRF CP	09
Investcoop Livre II FIRF CP	10
Investcoop Bancos FIRF CP	11

Índices

	Junho 2025	Em 12 meses
CDI	1,10%	12,13%
IGPM	-1,67%	4,39%
IPCA	0,24%	5,35%
IMA-B	1,30%	7,32%
IRFM	1,78%	11,15%
IDA-DI	1,19%	13,75%
IBOVESPA	1,33%	12,06%
DÓLAR	-4,41%	-1,83%

Fontes: Anbima, IBGE, B3 e Banco Central

Internacional

Estados Unidos

O presidente Jerome Powell enfatizou que a política monetária está bem posicionada para lidar com os riscos atuais e que há espaço para observar os impactos sobre a inflação e o mercado de trabalho. Na última reunião, o FED manteve a projeção de dois cortes de juros de 0,25 p.p. para este ano, mas reduziu um corte de 0,25 p.p. para o próximo ano. Houve forte polarização no comitê, com 8 de 19 membros projetando dois cortes este ano e 7 membros nenhum corte.

Em maio, a criação de empregos superou as expectativas, com 147 mil novas vagas líquidas e a taxa de desemprego recuou para 4,1% (ante 4,2% no mês anterior). As métricas de salários desaceleraram para 3,7% na variação anual, e o núcleo do PCE (índice de inflação acompanhado pelo FED) registrou alta interanual de 2,7%. No entanto, a Câmara dos Deputados dos EUA aprovou parte da agenda fiscal em maio, frustrando expectativas de maior austeridade, e a dívida deve crescer cerca de US\$ 2,8 trilhões em 10 anos

Europa

A Europa enfrenta desafios econômicos significativos, com a economia da região devendo ser bastante afetada pela nova política comercial norte-americana, dada sua elevada integração à economia

global. Além disso, a proximidade com o conflito entre Rússia e Ucrânia torna a economia europeia vulnerável a choques.

Em contrapartida, a inflação na região tem surpreendido para baixo, o que tem permitido ao Banco Central Europeu (BCE) reduzir os juros de forma mais intensa do que os Estados Unidos e outros países desenvolvidos. Isso contribui para reduzir os riscos de desaceleração do PIB. A redução do apoio militar tácito dado pelos EUA ao continente, por décadas, e a necessidade de intensificar investimentos em outras áreas têm levado os países da região a ampliarem seus gastos fiscais.

China

As tensões comerciais entre os EUA e a China persistem, com as tarifas comerciais recíprocas dos EUA sobre a China sendo postergadas até o início de agosto. Apesar dessas disputas, a China tem mantido suas exportações elevadas. Para contornar as restrições às importações norte-americanas de produtos chineses, o país tem ampliado suas vendas para outros parceiros, especialmente os asiáticos, utilizando os países vizinhos como plataforma de reexportação. Em maio, a queda nas vendas para os EUA (-34,5%) foi compensada por ganhos robustos para a Ásia, União Europeia e África.

Brasil

O quadro fiscal permanece incerto, mas a expectativa é de cumprimento do arcabouço em 2025-2026. Apesar da incerteza, estímulos fiscais e creditícios são esperados para 2026, contribuindo para a expansão do PIB. No entanto, a decisão de elevar o IOF como fonte de receita foi derrubada pela Câmara e pelo Senado, o que fragiliza o governo para aprovar outras medidas arrecadatórias e mostra pouca disposição em discutir a revisão de gastos. No Relatório Focus de 11/07/2025, a projeção da dívida líquida do setor público aumenta de 65,80% do PIB em 2025, para 76,13% em 2028.

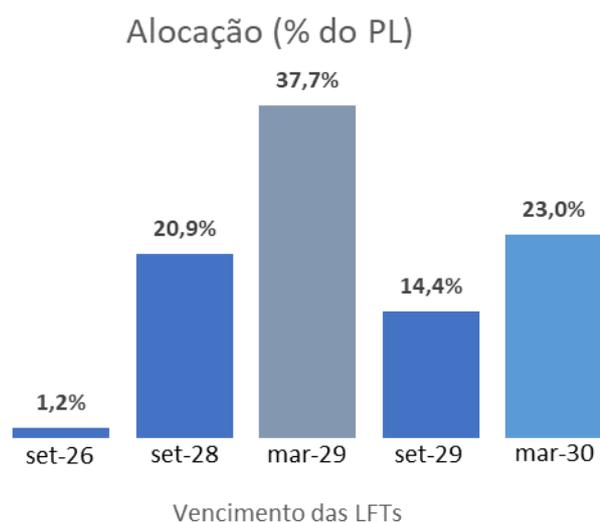
Sobre política monetária, O Copom, em junho, surpreendeu o mercado ao elevar a Selic em 25 pontos-base para 15,00% a.a., sinalizando a possibilidade de interrupção do ciclo, mas com a taxa em patamar elevado por um período "bastante prolongado". A dinâmica ainda está alinhada com um cenário de transmissão gradual da política monetária para a economia. Já há sinais incipientes de moderação nas pesquisas mensais do IBGE para comércio, serviços e indústria. A Pesquisa Empresarial também indicou sinais de estabilidade no segundo trimestre, após um começo de ano mais forte.

A inflação medida pelo IPCA, no mês de junho apresentou variação de 0,24%, e, nos últimos doze meses, o índice acumulou 5,35%. Com a vigência da

bandeira tarifária vermelha patamar 1 no mês de junho, adicionando R\$4,46 na conta de luz a cada 100 KWh consumidos, a energia elétrica residencial foi o subitem com o maior impacto individual no índice do mês (0,12 p.p.). O grupo Alimentação e Bebidas, que possui o maior peso no índice, foi o único dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados a apresentar variação negativa em junho (-0,18%). As projeções no Relatório Focus para 2025 e 2026, respectivamente, forma de 5,17% e 4,50%.

Unimed InvestCoop ANS I Soberano FI Financeiro RF LP Resp Limitada

Ao final do mês de junho, o ANS I contava com 97,2% do seu PL alocado em Letras Financeiras do Tesouro: a concentração de LFTs com vencimento em setembro/26 foi de 1,2%; 20,9% em setembro/28 e 37,7% no vértice março/29. Já os papéis de setembro/29 e março/30 representam 14,4% e 23,0% do PL, respectivamente. O restante (2,8% do PL) está alocado em operações compromissadas. Em junho, sua variação foi de 1,09%, correspondente a 99,69% do CDI. O resultado acumulado no ano foi de 6,45%, o que equivale a 100,63% do CDI no período, enquanto nos últimos 12 meses, o resultado acumulado é de 12,16% (100,25% do CDI).



Unimed InvestCoop ANS II FI Financeiro RF CP Resp Limitada

O InvestCoop ANS II FIRF CP é a opção de fundo dedicado às operadoras de saúde com estratégia em papéis renda fixa crédito privado bancário. Com taxa de administração de 0,25% a.a. e liquidez D+10, é uma solução para operadoras mais conservadoras e que desejam um veículo de investimento com baixa volatilidade e exposição ao risco bancário. Ao final de junho, o fundo contava com 31,0% do seu PL alocados em títulos públicos; 33,7% alocados em títulos privados bancários; 26,9% alocados em títulos privados corporativos e 2,2% alocados em cotas de fundos. O restante (6,2% do PL) está em caixa, para suprir as obrigações de curto prazo do fundo. A rentabilidade do fundo em junho foi de 1,14% (104,40% do CDI). No ano, o resultado acumulado foi de 6,70% (104,45% do CDI), enquanto em 12 meses o acumulado foi de 12,53% nominal, que representa 103,32% do CDI.

Abertura da carteira

Carteira	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
Cart. Crédito (CDI +)	62	61,8%	0,6%	1,8
Cart. Total ¹ (CDI +)			0,4%	1,7

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop ANS III FIF RF CP Resp Limitada

Em junho, o mercado de crédito privado manteve o ritmo positivo do trimestre, com o terceiro mês consecutivo de crescimento nas emissões primárias. A demanda permaneceu concentrada em ativos *high grade*, favorecendo leve compressão nos prêmios de risco, enquanto papéis *high yield* seguiram exigindo maior seletividade. Os títulos da Braskem, que representavam 0,8 % do PL do fundo ao final do mês, passaram por reprecificação no secundário. Seguimos acompanhando de perto os desdobramentos envolvendo a empresa e as movimentações do mercado. A liquidez continuou concentrada nos nomes de melhor qualidade e o carregamento elevado dos ativos seguiu como principal fonte de retorno no período.

A valorização do ANS III em junho foi de 1,07%, o que equivale a 97,54% do CDI. No ano, a variação foi de 6,79%, ou 105,96% do CDI, enquanto em 12 meses o acumulado foi de 12,19% nominal, ou 100,56% do CDI.

Ao final do mês, 72,3% do seu PL estava alocado em ativos de crédito privado, assim distribuídos: 50,1% em títulos corporativos, 16,3% em cotas de FIDC e 6,0% em ativos emitidos por instituições financeiras;

os emissores dos ativos estão distribuídos por 30 diferentes setores econômicos, com maiores exposições nos setores elétrico e aluguel de veículos (10,2% e 8,7% do PL respectivamente). Em relação à qualidade de crédito, ao final de junho, 51,4% do portfólio estava alocado em ativos com nota máxima de classificação de risco (AAA), 31,0% em ativos com *rating* entre AA+ e AA-, 15,9% investidos em ativos com classificação entre A+ e A-, e 1,6% investidos em ativos com classificação BBB ou inferior.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	8	1,2%	104,3%	0,5
CDI +	136	70,5%	2,1%	2,7
IPCA +	4	0,6%	8,5%	5,1
Cart. Crédito (CDI +)	148	72,3%	2,1%	2,7
Cart. Fundo ¹ (CDI +)			1,5%	

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop ANS V FIF RF CP

Em junho, o mercado de crédito privado seguiu aquecido, com bom volume de novas emissões e forte demanda por títulos de maior qualidade. No mercado secundário, a liquidez permaneceu concentrada nos ativos com melhor *rating* e prazos mais curtos, refletindo um cenário ainda cauteloso por parte dos investidores. O fundo manteve uma carteira equilibrada, priorizando ativos com boa qualidade de crédito e relação risco-retorno adequada. A gestão permanece atenta à evolução do custo de crédito corporativo e às sinalizações de política monetária, que seguem influenciando o apetite por risco e a precificação dos ativos. O carregamento segue como principal fonte de retorno, com estratégia conservadora na alocação e na gestão de risco.

As aquisições de ativos somaram R\$ 48,0 milhões, enquanto o montante das vendas de títulos foi de R\$ 16,2 milhões.

A rentabilidade do fundo em junho foi de 1,15%, o que equivale a 104,64% da variação do CDI, enquanto a variação em 2025 foi de 7,01% (109,40% do CDI). Em 12 meses, o fundo apresentou uma rentabilidade acumulada de 13,35% (110,09% do CDI).

Quanto à classe de ativos, ao fim de junho, a carteira de crédito representava 66,3% do PL, sendo composta por: 37,7% do PL investidos em títulos corporativos, 18,9% em ativos emitidos por instituições financeiras, e 9,7% em cotas de FIDC. Instituições financeiras e empresas do setor elétrico permanecem como as mais relevantes da carteira, representando 29,2% e 14,3% do PL respectivamente.

Considerando o portfólio de crédito privado, aproximadamente 68,4% estão alocados em ativos de *rating* AAA, 25,0% em ativos com *rating* entre AA+ e A-, e 6,7% têm classificação igual ou inferior a BBB+ ou não têm nota atribuída.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	1	0,00%	102,8%	0,8
CDI +	188	63,2%	1,4%	1,8
IPCA +	18	3,1%	10,2%	3,5
Cart. Crédito (CDI +)	207	66,3%	1,4%	1,8
Cart. Fundo ¹ (CDI +)			0,9%	1,2

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop ANS FI Financeiro MM CP Resp Limitada

O InvestCoop ANS FIM Crédito Privado é a opção de fundo dedicado às operadoras de saúde com estratégia multimercado. Em funcionamento desde 2018 e atualmente sob cogestão da InvestCoop e Claritas, o fundo conta com taxa de administração de 0,255% ao ano e sua liquidez é de D+31.

O objetivo do fundo é proporcionar a seus cotistas a valorização de suas cotas mediante aplicações de recursos em ativos financeiros ou modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro e de capitais, sem possuir o compromisso de concentração em nenhuma estratégia específica.

Ao final de junho, o InvestCoop ANS FIM CP obteve rentabilidade de 1,07%, ou 97,56% do CDI. Em 2025, a variação foi de 6,66%, ou 103,65% do CDI. Em 12 meses, o fundo apresentou uma rentabilidade acumulada de 12,06% (99,47% do CDI no período).

A porção de 68,3% do seu PL está alocada em crédito privado, e o restante (31,7% do PL) investido em estratégias macro (juros e moedas) e disponibilidades de caixa. Em relação à qualidade dos ativos na carteira de crédito, ao final de junho, o fundo possuía 49,9% do portfólio alocado em ativos

com nota máxima de classificação de risco (AAA), 31,0% em ativos com *rating* entre AA+ e AA-, 17,7% investidos em ativos com classificação entre A+ e A-, e 1,5% investidos em ativos com classificação BBB ou inferior.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
CDI +	112	66,9%	2,1%	2,8
% CDI	4	1,2%	103,9%	0,6
IPCA +	2	0,3%	7,1%	6,0
Cart. Crédito (CDI +)	118	68,3%	2,1%	2,7
Cart. Fundo ¹ (CDI +)			1,4%	

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop II FIC-FI Financeiro MM CP Resp Limitada

O Multimercado Crédito Privado II é um dos produtos da InvestCoop destinados às reservas livres das operadoras de saúde. Com taxa de administração de 0,53% ao ano, sua liquidez é em D+31, e seu objetivo de rentabilidade é 110% CDI. Esse veículo conta com o benefício do recebimento de rebates (desconto) das taxas de administração dos fundos investidos, que acrescentam rentabilidade ao investimento.

Ao final de junho, a composição da carteira do fundo foi a seguinte:

- 37,3% no fundo InvestCoop Livre I FIRF Crédito Privado LP, que busca rentabilidade através da exposição a riscos de crédito privado. O fundo concentra-se em títulos corporativos de baixo risco e menor concentração nos emissores, com rentabilidade alvo de CDI + 1,50% ao ano. Sua valorização no mês foi de 1,10%, ou 100,07% do CDI
- 30,5% no fundo Investcoop Livre II FIRF Crédito Privado LP. O Investcoop Livre II persegue retornos acima do CDI através de investimentos em renda fixa de grandes empresas, podendo também investir em títulos públicos e cotas de fundos relacionados a taxas

de juros pré-fixadas, pós-fixadas ou índices de preços. Seu desempenho foi de 0,96% neste mês, equivalente a 87,99% do CDI do período.

- 32,2% no fundo Claritas FIRF CP LP, que investe em ativos de renda fixa corporativos e bancários, que tenham como principal fator de risco a variação das taxas de juros domésticas e/ou de índices de preços, sem alavancagem, podendo investir no máximo 20% de seu PL no exterior. A rentabilidade no mês foi de 1,11% (101,61% do CDI).

Em junho, o MM CP II obteve rentabilidade de 1,02%, ou 93,10% do CDI. No ano, o fundo obteve 6,69% (104,41% do CDI), enquanto em 12 meses, o fundo apresentou uma rentabilidade acumulada de 12,26% (101,11% do CDI).

Unimed InvestCoop Livre I FIF RF CP LP Resp Limitada

O InvestCoop Livre I FIRF CP é um novo veículo de investimento Renda Fixa Crédito Privado, desenvolvido pela InvestCoop e BTG Pactual para atender às operadoras de saúde que buscam diversificar suas reservas livres. O fundo concentra-se em títulos corporativos de baixo risco, com rentabilidade alvo de CDI + 1,50% ao ano. A taxa de administração é de 0,53% a.a., e a liquidez ocorre em D+31. Essa opção permite às operadoras de saúde aprimorarem a relação risco-retorno de suas carteiras por meio da exposição a estratégia de crédito privado.

No mês, o fundo obteve rentabilidade de 1,10%, ou 100,1% do CDI. Em 2025, o fundo obteve 6,84% (106,70% do CDI). Em 12 meses, o fundo obteve 12,90%, ou 106,37% do CDI.

Ao final do mês, 58,2% do seu PL estava alocado em ativos de crédito privado, assim distribuídos: 33,4% em títulos corporativos, 1,8% em cotas de FIDC e 23,0% em ativos emitidos por instituições financeiras; os emissores dos ativos estão distribuídos por 20 diferentes setores econômicos, com maiores exposições nos setores financeiro e elétrico (24,9% e 11,1% do PL respectivamente).

Considerando o portfólio de crédito privado, aproximadamente 77,5% estão alocados em ativos de *rating* AAA, 21,4% em ativos com *rating* entre AA+ e A-, e 1,1% têm classificação igual ou inferior a BBB+ ou não têm nota atribuída.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	4	0,3%	105,9%	1,8
CDI +	194	57,5%	1,2%	1,9
IPCA +	9	0,4%	12,5%	4,7
Cart. Crédito (CDI +)	207	58,2%	1,2%	1,9
Cart. Fundo ¹ (CDI +)			0,7%	1,1

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop Livre II FIF RF CP LP Resp Limitada

O InvestCoop Livre II FIF RF CP é mais um novo veículo de investimento Renda Fixa Crédito Privado, desenvolvido pela InvestCoop e Sparta para atender as operadoras de saúde que buscam diversificar suas reservas livres. O fundo concentra-se em títulos corporativos de baixo risco, com rentabilidade alvo de CDI + 2,00 ao ano. A taxa de administração é de 0,63% a.a., com liquidez em D+45. Assim como o FI Livre I, o FI Livre II é mais um novo veículo de crédito privado destinados as reservas livres, ampliando o portfólio para diversificação e potencializando a relação risco/retorno das operadoras.

No mês, o fundo obteve rentabilidade de 0,96%, ou 87,99% do CDI. Em 2025, o fundo obteve 6,66% (103,90% do CDI). Em 12 meses, o fundo obteve 13,03%, ou 107,40% do CDI.

Ao final de junho, 67,7% do seu PL estava alocado em ativos de crédito privado, assim distribuídos: 46,8% em títulos corporativos, 10,6% em cotas de FIDC e 10,3% em ativos emitidos por instituições financeiras. O restante do PL estava alocado em disponibilidades de caixa (32,3% do PL). O

InvestCoop Livre II fechou o mês com um carregamento bruto de CDI+ 1,8% a.a. e *duration* de 2,3 anos.

Em relação à qualidade de crédito, 46,2% do portfólio estava alocado em ativos com nota máxima de classificação de risco (AAA), 36,6% em ativos com *rating* entre AA+ e AA-, 16,1% investidos em ativos com classificação entre A+ e A-, e 1,1% investidos em ativos com classificação BBB ou menor.

Abertura da carteira

Carteira	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
Cart. Crédito (CDI +)	221	67,7%	1,8%	2,3
Cart. Total ¹ (CDI +)			1,2%	1,6

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop Bancos FIF RF CP LP Resp Limitada

O InvestCoop Bancos FI RF CP LP é um veículo de investimento destinado às reservas livres e reservas técnicas das operadoras de saúde, com estratégia de investimentos em títulos bancários indexados ao CDI. Com taxa de administração de 0,20% a.a. e liquidez D+1, é a solução para operadoras que buscam fundos com maior liquidez e uma melhor relação *risco x retorno*.

Em junho, o InvestCoop FI RF Bancos obteve rentabilidade de 1,10%, ou 100,24% do CDI. Em 2025, considerando a nova estratégia, a rentabilidade acumulada foi de 6,53%, o que representa 101,86% do CDI.

A parcela em Letras Financeiras representava 53,4% do PL, enquanto os títulos públicos representavam 42,4% do PL. O restante (4,2% do PL) está alocado em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos, para suprir as necessidades de liquidez do fundo.

Abertura da carteira

Carteira	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
Cart. Crédito (CDI +)	10	53,4%	0,7%	2,0
Cart. Total ¹ (CDI +)			0,4%	2,9

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Disclaimer

Este documento foi produzido pela InvestCoop Asset Management Ltda. com fins meramente informativos não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento de ativos. A InvestCoop Asset Management é uma instituição regularmente constituída e em funcionamento no país e devidamente autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários para prestar serviço de gestão de carteira de fundos de investimentos. A InvestCoop Asset Management não se responsabiliza por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste documento, as quais podem inclusive ser atualizadas sem necessidade de comunicação. Leia o [Prospecto], o Formulário de Informações Cadastrais do Fundo, a Lâmina de Informações Essenciais e o Regulamento do Fundo antes de investir. Antes de qualquer decisão de investimento, é obrigatório certificar-se sobre o seu perfil de risco X perfil de risco do produto pretendido, nos termos da regulamentação em vigor. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Este documento foi produzido pela InvestCoop Asset Management Ltda. e é de uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido, ao todo ou em parte, sem prévio sentimento pela InvestCoop Asset Management Ltda. Caso V.Sa. não seja o destinatário pretendido, qualquer divulgação, cópia, distribuição ou qualquer ação conduzida ou omitida para que se baseie nisso, é proibida e pode ser considerada ilegal.

Em caso de dúvidas, sugestões ou reclamações, entre em contato com o seu executivo comercial ou envie um e-mail para atendimento@investcoop.com.br